Informações básicas da História de Portugal do início do XIX até a República

Primeira Dinastia: Borgonha (1128 - 1383)

Segunda Dinastia: Avis (1385 - 1580)

União Ibérica (1580-1640)

Terceira Dinastia : Bragança (1640 - 1910)

Terceira Dinastia : Bragança (1640 - 1910)

Século XIX:

D. João VI 1792

|

D. Pedro IV 1831

|

D. Maria II 1834

| |

| D. Pedro V 1853

D. Luiz 1861

|

D. Carlos 1889

|

D. Manuel II 1908

Política portuguesa oitocentista

O advento do liberalismo:

1. Antecedentes:

A invasão francesa e a fuga da corte para o Brasil: 1807

[Era Napoleônica (1799-1815) - Bloqueio continental 21 de novembro de 1806]

A revolta de Gomes Freire contra o governo do marechal Beresford (1817)

2. A revolução de 1820

- Eleição das cortes (dezembro 1820)

- Volta de D. João VI - 1821

- A constituição de 1822: constituição progressista: sufrágio universal para os homens alfabetizados, praticamente nenhum poder para o rei

3. A Contra-Revolução

- Revolta de Vilafrancada - (maio de 1823): Encabeçada por D. Miguel. Dissolução das cortes. Promessa de uma nova constituição, feita por D. João VI, nunca cumprida

- Revolta da Abrilada - (abril de 1824): Encabeçada por D. Miguel. Sufocada com a ajuda da Inglaterra. D. Miguel vai para o exílio.

- Morte de D. João VI - ( março de 1826): D. Pedro IV, aclamado rei, abdica em nome da sua filha D. Maria II (com 7 anos), com a condição de que ela se casasse com o tio, D. Miguel, que seria o regente até a maioridade da rainha. Outorga ao país uma constituição conservadora: A carta constitucional. Reconhecia a nobreza e suas regalias. Os poderes do estado eram 4, sendo o poder moderador exercido pelo rei. A câmara dos deputados era eleita apenas pelos cidadãos que possuíssem no mínimo uma determinada renda, e a câmara dos pares era escolhida, hereditariamente, pelo rei.

- D. Miguel retorna ao país (fevereiro de 1828): jura fidelidade a D. Pedro, a D. Maria e à Carta.

- D. Miguel dissolve as cortes (março de 1828), as convoca da forma tradicional, dividida nos três estados (maio) e nelas é proclamado rei absoluto (julho).

4. A Guerra civil

- Início na Ilha Terceira dos Açores (1829)

- Chegada de D. Pedro IV, que assume o comando (1832)

- Desembarque no Porto - (junho de 1832)

- Derrota final dos partidários de D. Miguel (maio de 1834)

5. O período da instabilidade política

- Passos Manuel e a revolta Setembrista: abolição da Carta e retorno à constituição de 22 (setembro de 1836)

- O Cabralismo e a restauração da Carta. A bandeira da ordem e do desenvolvimento; a repressão e a violência (1842).

- A “Maria da Fonte”. (abril-maio de 1846 , outubro de 1846 a junho de 1847).

- Queda de Cabral: maio 1846

-A volta de Costa Cabral (junho 1849)

6. A Regeneração, o Fontismo e as estradas de ferro:

- A rebelião militar e o início da regeneração. Participação de Herculano (articulador) e Garrett (ministro dos Estrangeiros) (abril de 1851)

* Fontes Pereira de Melo e a política desenvolvimentista.
* Rotatividade política entre *Regeneradores* e *Históricos* (mais tarde chamados Progressistas)
* Os vários ministérios de Fontes Pereira de Melo: 1851-1856, 1859-60, 1865, 1870-77, 1881-85.
* A geração de 70 e as Conferências do Casino Lisbonense

7. O Ultimatum inglês e as crises do fim do século:

* a crise da monarquia e o movimento republicano
* o 11 de janeiro de 1890
* 31 de janeiro de 1891
* Regeneradores e Progressistas - a alternância no poder: Regeneradores (1893-97, 1900-04 e 1906); Progressistas (1897-1900 e 1904-06)
* A ameaça das colônias africanas (Alemanha e Inglaterra)
* 01/02/1908 regicídio: D. Carlos e o príncipe herdeiro D. Luís Filipe são assassinados em Lisboa (ficando um pouco ferido o outro infante, D. Manuel) por elementos republicanos
* D. Manuel II e o aumento das hostes republicanas
* 5 de outubro de 1910: República